**Paixão de Cristo, Paixão do Mundo. A cruz e a esperança no tempo presente**

Por: **Wagner Fernandes de Azevedo |**13 Abril 2022

Como rezar a **esperança da ressurreição** quando o sofrimento não cessa sobre os mais frágeis? Nesta Semana Santa, a condenação de Cristo se une a um mundo em condenação. A confluência das crises ceifou vidas por toda parte: a pandemia de covid-19 deixou 6,8 milhões de mortos em apenas dois anos, e centenas de milhares morrem continuamente pelas **guerras** e o **Novo Regime Climático**. A conjuntura chega ao ponto crítico: A **covid-19** foi apenas o começo? A guerra será nuclear? Ainda haverá mundo habitável para todos?

*Esta página especial foi publicada originalmente pelo****Instituto Humanitas Unisinos - IHU****, 13-04-2022.*

O centenário pensador francês [Edgar Morin](https://www.ihu.unisinos.br/192-noticias/paginas-especiais/610886-edgar-morin-100-anos%22%20%5Ct%20%22_blank) apontou a gravidade, complexidade e interconexão das crises, em [entrevista recente, publicada pelo IHU](https://www.ihu.unisinos.br/617446-eu-gostaria-de-viver-um-pouco-mais-para-ver-a-forma-que-a-historia-humana-vai-tomando-entrevista-com-edgar-morin%22%20%5Ct%20%22_blank):

*“Mesmo antes da guerra na Ucrânia, desde Hiroshima, uma espada de Dâmocles está sobre a cabeça de todos os seres humanos e que se agravou com a crise ecológica, onde é realmente a biosfera, o mundo vivo e nossas sociedades, que está ameaçada. Não é só o clima. O clima é um elemento dessa crise geral e a pandemia também contribuiu para o caráter global da crise.*

*Penso que entramos em um novo período. Pela primeira vez na história,****a humanidade corre o risco******de aniquilação****”*

O futuro incerto ainda pode apontar para sinais de esperança. O estupor e o medo dos discípulos diante da crucificação de Jesus tornou-se uma imensa alegria quando testemunharam a **Ressurreição**. O desafio para os cristãos desde então é continuar proclamando a Boa Nova, a **Alegria do Evangelho**, mais que sustentar uma fé amarrada, passiva ou estacionada, como conceituou o **Papa Francisco**. No início do mês de março, em uma celebração junto aos confrades jesuítas, [Francisco proferiu uma homilia](https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/616875-deixemo-nos-perturbar-pelo-grito-de-sofrimento-do-mundo-como-levamos-a-oracao-a-guerra-em-curso-questiona-o-papa-francisco%22%20%5Ct%20%22_blank) convocando a uma fé viva, “uma oração que leva as palpitações do mundo até Deus”.

“*Por isso será bom hoje perguntar-nos se a oração nos imerge na transformação, lança uma luz nova sobre as pessoas e transfigura as situações. Pois se a****oração****é viva, 'mexe por dentro', reaviva o fogo da missão, reacende a alegria, provoca-nos continuamente para nos deixarmos inquietar pelo [grito sofredor do mundo](https://www.ihu.unisinos.br/616502-deus-e-o-sofrimento-humano-questao-nunca-resolvida-artigo-de-leonardo-boff%22%20%5Ct%20%22_blank). Perguntemo-nos: como estamos para levar à oração a [guerra em curso](https://www.ihu.unisinos.br/616829-ucrania-andrea-riccardi-a-guerra-sera-longa-a-resistencia-da-europa-sera-medida-no-acolhimento-aos-refugiados%22%20%5Ct%20%22_blank)?*”

Ascender a Deus as dores deste mundo é um desafio constante aos que creem. Nesta Semana Santa, o mundo se une por meio das cruzes que crucificaram Jesus. “**Paixão de Cristo, Paixão do Mundo**" é a provocação do teólogo [Leonardo Boff](https://www.ihu.unisinos.br/617542-o-risco-da-destruicao-de-nosso-futuro%20-artigo-de-leonardo-boff%22%20%5Ct%20%22_blank) para dizer que a morte e a ressurreição, antes de míticas e místicas, são concretas e políticas. A morte de Jesus segue acontecendo, e a Ressurreição pode ser o passo vitorioso que nem todos veem, como narrado por Marcos, mas o testemunho das primeiras comunidades é a certeza de que “somos perseguidos, mas não abandonados; prostrados por terra, mas não aniquilados. Sem cessar e por toda parte levamos em nosso corpo a morte de Jesus, a fim de que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo” (2 Cor 4, 9-10).

**A Condenação à Cruz: os autoritarismos e fascismos de hoje**

“*Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam contra Jesus algum testemunho, a fim de o condenar à morte. E nada encontraram, porque muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os testemunhos deles não estavam de acordo. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Jesus*”
(Marcos 14, 55-58)



Foto da esquerda: Grupo neonazista ucraniano. Foto da direita: tanque russo com o símbolo Z, de apoio a Putin e à guerra

A política que condenou Jesus à morte, condena ainda hoje populações inteiras. Com uma bomba, milhares são mortos. Com uma caneta, milhares são sentenciados direta ou indiretamente à pena capital. E assim como aconteceu com Jesus, a religião e a política não se desassociam.

A [guerra da Ucrânia](https://www.ihu.unisinos.br/617066-guerra-da-ucrania-a-conjuntura-e-o-%20sistema-artigo-de-jose-luis-fiori) é o exemplo mais próximo temporalmente desta relação. A [unidade entre o governo de Vladimir Putin e o Patriarca Kirill](https://www.ihu.unisinos.br/617174-patriarca-kirill-o-trunfo-decadente-do-kremlin) da Igreja Ortodoxa Russa é a sustentação ideológica da invasão sobre o território ucraniano, em nome do "***Russkii mir***", ou o "**mundo russo**", "um **messianismo pan-eslavista** em que somente a cruz da ortodoxia pode garantir a salvação a todos os povos eslavos que faziam parte do império soviético", explica [Pasquale Annicchino](https://www.ihu.unisinos.br/616802-o-apocalipse-pan-eslavo-de-kirill-a-servico-de-putin-artigo-de-pasquale-annicchino). **Kirill** não se furtou de publicizar seu apoio, [como fez em homilia, duas semanas após o começo da invasão](https://www.ihu.unisinos.br/616710-patriarca-kirill-defende-a-guerra-metafisica-contra-o-pecado-sexual): "Nossa luta não tem um significado físico, mas metafísico. Se nesta guerra os ortodoxos e os crentes escolhem o caminho de menor resistência e obedecem aos poderes fortes do mundo, em todo caso nunca deverão ser tolerados aqueles que destroem a lei de Deus e apoiam o pecado como modelo de comportamento". O Patriarca se referia mais especificamente à cultural liberal, que segundo ele, é parte da colonização do Ocidente, e um plano gay.

A ["putinização" da Igreja Ortodoxa Russa](https://www.ihu.unisinos.br/616889-a-teologia-ortodoxa-precisa-ser-desputinizada-afirma-o-teologo-ortodoxo-russo-cyril-hovorun) gerou um cisma intra e extraeclesial, praticamente impossível de se reconstruir tão cedo. As repulsas à doutrina do *Russkii mir*partem [tanto de teólogos da ortodoxia](https://www.ihu.unisinos.br/616906-declaracao-de-teologos-ortodoxos-em-oposicao-a-doutrina-do-mundo-russo-russkii-mir) quanto de [cristãos de diferentes denominações](https://www.ihu.unisinos.br/616893-kirill-ignora-pedido-de-lider-do-conselho-mundial-de-igrejas). A [unidade ortodoxa](https://www.ihu.unisinos.br/617377-ortodoxos-ucranianos-rumo-ao-cisma-nao-somo-tratados-como-irmaos) e o [ecumenismo](https://www.ihu.unisinos.br/616667-kiev-nao-pode-ser-a-nova-aleppo-a-guerra-derrotada-do-ecumenismo-entrevista-com-andrea-riccardi) foram postos em segundo plano sob um projeto que destrói cidades inteiras e [acumulam corpos de todas as idades em qualquer buraco](https://www.ihu.unisinos.br/617686-valas-comuns-na-ucrania-e-dificil-falar-a-respeito-o-sangue-deles-clama-a-nos).

**Putin** e **Kirill** conformam uma das unidades entre religião e política da morte. Esse é um movimento que se expande, [como explica o jornalista italiano **Iacopo Scarauzzi**](https://www.ihu.unisinos.br/617658-orban-trump-putin-a-exploracao-de-textos-sagrados-por-politicos-populistas-sao-desafios-para-o-papa-francisco): "**Orbán**, **Trump**, **Putin**... políticos de todo o mundo estão se apropriando do **cristianismo**, de seus símbolos e de sua linguagem na tentativa de acalmar a angústia resultante de um sentimento de perda diante da globalização, do declínio econômico e cultural; ou perplexidade diante de uma paisagem social que está mudando muito rapidamente. Estes são os [novos nacionalistas](https://www.ihu.unisinos.br/612132); os **populistas**, como os chamamos. Eles são muito diferentes entre si, mas semelhantes em sua súbita **conversão à religião**, que a usam para a ordem social ou como marcador de identidade, esvaziando-a de seu conteúdo de fé".

No **Brasil** não é diferente, o [professor Fábio Py](https://www.ihu.unisinos.br/616058-impulso-feminino-no-neofascismo-cristao-de-bolsonaro-quatro-cenas-recentes-de-inicio-do-ano-eleitoral-artigo-de-fabio-py) conceitua as bases teológicas do governo **Bolsonaro** como "[cristofascismo](https://www.ihu.unisinos.br/611116-bolsonaro-e-o-cristofascismo-brasileiro-relacao-cristianismo-e-politica-entrevista-com-fabio-py)", ou "[neofascismo cristão](https://www.ihu.unisinos.br/616058-impulso-feminino-no-neofascismo-cristao-de-bolsonaro-quatro-cenas-recentes-de-inicio-do-ano-eleitoral-artigo-de-fabio-py)". "O projeto político da gestão de **Bolsonaro** irradia uma teologia do poder autoritário no qual simplifica a vida em prol de argumentos teológicos-moralistas para justificar o desprezo aos pobres e a opção das suas mortes via estado", explica o teólogo.

O [diplomata e ex-ministro da Fazenda **Rubens Ricupero**](https://www.ihu.unisinos.br/617713-o-sistema-internacional-esta-caminhando-para-o-rumo-perigoso-pondo-em-risco-a-sobrevivencia-da-humanidade-entrevista-especial-com-rubens-ricupero) entende que essa é uma situação alarmante, de crises que se acumulam desde a financeira de 2008, tenham elas conexão ou não, mas resultam em um momento de perplexidade e criam uma conjuntura crítica: "o sistema internacional está caminhando para o rumo perigoso de aumento das possibilidades de conflitos que põem em risco [a sobrevivência mesma da humanidade](https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/617102-toda-guerra-e-um-crime-contra-a-humanidade)".

[Miguel Mellino](https://www.ihu.unisinos.br/616604-para-as-elites-e-as-classes-dirigentes-chegou-o-momento-da-destruicao-criativa-do-capitalismo-entrevista-com-miguel-mellino), filósofo político ítalo-argentino, argumenta que o nacionalismo de Putin, e por consequência esta guerra, é uma representação do sistema econômico falido. "**Putin** representa um **nacionalismo** **reacionário** **neoliberal**, mas eu o colocaria dentro desse novo plano de blocos que começa a se configurar e que também divide as direitas: um ocidental e outro não ocidental, cada um deles com suas heranças históricas e com as ferramentas que a economia de mercado desumanizado lhes ofereceu nos últimos anos. Por isso, penso que o que está acontecendo é o efeito mais nu e cru das contradições de um sistema econômico baseado na hegemonia pura e dura", explica em entrevista.

E não é como se apenas Putin e os oligarcas russos estivessem interessados na guerra. [Greg Yudin](https://www.ihu.unisinos.br/617629-putin-e-um-ultraneoliberal-destruiu-toda-a-solidariedade-na-russia-entrevista-com-greg-yudin), filósofo russo, afirma que o capital como um todo chancela qualquer agressão se seus interesses não forem atacados. É como se **Putin** e o **capital internacional** agissem em conformidade e conveniência. "O sucesso de **Putin** na hora de corromper as **elites políticas e econômicas**, em todo o mundo, deve-se ao fato de que sabe que a ganância e o interesse próprio são as pedras angulares do [capitalismo](https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/615892-o-capitalismo-salvara-a-humanidade). Ele acredita firmemente que o dinheiro pode comprar tudo. Sabe que a **democracia liberal** é uma farsa. **Putin** é um [ultraneoliberal](https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596860-joseph-stiglitz-em-todas-as-dimensoes-o-neoliberalismo-foi-um-fracasso), destruiu toda a solidariedade na **Rússia** e a substituiu por um cinismo desenfreado. Por isso, está convicto de que ninguém vai realmente interferir em seus **planos militares** e que todas as sanções acabarão

<https://www.ihu.unisinos.br/617765-paixao-de-cristo-paixao-do-mundo-a-cruz-e-a-esperanca-no-tempo-presente?utm_campaign=newsletter_ihu__27-03-2024&utm_medium=email&utm_source=RD+Station>